

Rebanho rastreado

As mudanças no sistema de identificação do rebanho gaúcho:

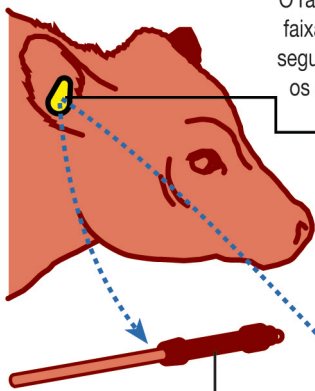
Como é hoje

- Apenas **0,04%** das propriedades **no RS** são rastreadas
- O modelo instituído pelo Serviço Brasileiro de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (Sisbov) é de adesão voluntária
- O custo fica a cargo do proprietário dos animais

Como será

- **100%** do rebanho será rastreado
- A rastreabilidade será obrigatória
- O custo da iniciativa será subsidiado pelo governo

O rastreamento será feito de forma escalonada, por faixa etária, começando com terneiros nascidos no segundo semestre de 2012. A partir do nascimento, os animais receberão um brinco com identificação visual e **um chip preso em um button**



Toda vez que houver algum tipo de movimentação com o animal, o produtor passará um **bastão** que fará a leitura dos dados, enviando-os ao sistema

As informações serão enviadas para um **sistema de base de dados**.

Além de rastrear o animal, o equipamento permite vincular a identificação com a movimentação (trânsito) e dados para a indústria

